



FPP

**PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO
2026**



LUÍS SÉNICA
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO
DE PATINAGEM DE PORTUGAL

1.

INTRODUÇÃO

Resiliência e Paixão

O ano de 2026 representa mais do que uma nova etapa — é a consolidação de um ciclo de excelência e a afirmação de uma visão estratégica que coloca a Federação de Patinagem de Portugal na vanguarda do desporto nacional e internacional.

Após um 2025 marcado por conquistas históricas e pelo reforço da nossa identidade coletiva, entramos em 2026 com a ambição renovada de transformar cada desafio em oportunidade. Este plano reflete o compromisso com o desenvolvimento sustentável das nossas disciplinas, a valorização dos nossos atletas e clubes, e a aposta contínua na formação, inovação e inclusão.

Acreditamos que o desporto é um motor de transformação social, e por isso, cada ação prevista neste plano está orientada por princípios de responsabilidade, transparência e impacto. O orçamento que o acompanha é mais do que um instrumento financeiro — é um reflexo da nossa confiança no futuro e da nossa capacidade de concretizar.

Em 2026, não queremos apenas manter o que foi conquistado. Queremos ir mais longe. Com coragem, com estratégia e com paixão.

Gerir com paixão, sustentado no rigor da gestão!



2.

OBJETIVOS GERAIS

Continuamos com a disponibilidade, vontade e determinação em consolidar, evoluir e promover as diferentes disciplinas da Patinagem, sendo os objetivos da FPP, para o ano de 2026, os seguintes:

- Organizar, promover e desenvolver as várias disciplinas da Patinagem;
- Manter o Programa Nacional do Desporto para Todos, como veículo de captação de atletas;
- Valorizar e promover o plano de formação dos recursos humanos;
- Continuar a aposta nos valores da Bandeira da Ética;
- Manter o Protocolo com o PNED através do Projeto “Patino pela Ética”;
- Cooperar com a APCVD – Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto;
- Cooperar estritamente com as entidades oficiais que gerem a Patinagem;
- Potenciar os Protocolos com as instituições do Ensino Superior na área do desporto;
- Manter as relações institucionais com o Gabinete Nacional do Desporto Escolar, na promoção da patinagem na escola e na formação de professores.

3.

ESTRATÉGIA

Manter uma gestão criteriosa e sustentada, que permita transformar e evoluir sempre numa adequada relação desportiva com a financeira.

A Ética e o Fair-Play, continuam com uma atenção especial da nossa parte e através de iniciativas conjuntas com as Associações e com os Clubes, pretendemos manter a sua divulgação e impacto.

A valorização Informática e a Comunicação vão manter os seus papéis determinantes na evolução da nossa Federação.

Potencializar a relação com as Associações em ações que visem o desenvolvimento das várias disciplinas da Patinagem.

Estimular e promover a verdade desportiva, através do funcionamento democrático da estrutura e do diálogo com os parceiros.

Manter o papel da Direção Técnica Nacional como pilar determinante nos programas de promoção e implementação e desenvolvimento da Patinagem.



4.

ALTO RENDIMENTO

As seleções nacionais/alto rendimento é uma das áreas nucleares mais importantes do plano de desenvolvimento desportivo da FPP, no qual tem como objetivo estratégico - desenvolver e consolidar o programa de alto rendimento para garantir a excelência das seleções nacionais.

O plano de atividades do alto rendimento constitui um instrumento de planeamento fundamental para o trabalho das seleções nacionais, suportado nos valores de eficiência, sustentabilidade e equidade.

Num contexto desportivo em permanente evolução, para 2026, assume-se o compromisso de reforçar o papel das seleções nacionais em todos escalões, mas com especial foco nos escalões absolutos que têm nos World Skate Games o momento mais importante.

Este plano, descreve as atividades das seleções nacionais para todas as disciplinas, desde a sua estruturação à operacionalização, através da definição das competições em função dos escalões e grau de importância, da definição dos objetivos e do plano de preparação e competição.

Está delineado de uma forma realista e exequível tendo em conta os condicionalismos humanos e financeiros, com prioridade nas provas internacionais de seleções de nível A.

Para as provas internacionais de categoria B a sua participação poderá estar condicionada, com a salvaguarda de ser comunicado atempadamente as decisões operacionais.

Objetivos Gerais

HÓQUEI EM PATINS

1. Obtenção da medalha de ouro em todas as competições;
2. Obtenção de lugares de pódio.

PATINAGEM ARTÍSTICA

1. Obtenção de medalhas nas competições a realizar na Europa;
2. Obtenção de classificações nos primeiros lugares nas competições mundiais;
3. Obtenção de classificações no primeiro terço da tabela.

PATINAGEM DE VELOCIDADE

1. Obtenção de medalhas nas competições a realizar na Europa;
2. Obtenção de classificações nos 10 primeiros lugares nas competições mundiais;
3. Obtenção de classificações no primeiro terço da tabela.

SKATEBOARDING

1. Obtenção de classificações no primeiro terço da tabela nas provas das World Skate Tour;
2. Classificação de atletas no TOP 30 do Ranking mundial.

INLINE FREESTYLE

1. Participação no Campeonato do Mundo.

Resumo das Provas Internacionais

HÓQUEI EM PATINS

- World Skate Games – Seniores Masculinos
- Taça das Nações - Montreux
- World Skate Games – Seniores Femininos
- World Skate Games - Sub 19 Masculinos
- Campeonato da Europa - Sub 17 Masculinos
- Campeonato da Europa - Sub 17 Femininos

PATINAGEM ARTÍSTICA

- World Skate Games – Juniores e Seniores
- Campeonato da Europa – Cadetes a Seniores
- Taça da Europa – Infantis a Seniores

Nota: Na Taça da Europa os atletas serão pré-selecionados e têm autonomia na gestão das viagens, alojamento e alimentação.

PATINAGEM DE VELOCIDADE

- World Skate Games – Juniores e Seniores
- Campeonato da Europa – Juvenis a Seniores
- Challenger – Cadetes

SKATEBOARDING

- World Skate tour
- Campeonato do Mundo

INLINE FREESTYLE

- World Skate Games - Juniores e Seniores

SELEÇÕES NACIONAIS

PLANOS DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO

4.1. HÓQUEI EM PATINS

Seleção Sénior Masculina

Ação	Período	Dias	Local
Estágio de Preparação – Torneio Montreux	29 a 31 de Março	3 dias	Luso
Torneio de Montreux	1 a 5 de Abril	6 dias	Montreux - Suíça
1º Estágio de Preparação	A definir	4 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	A definir	4 dias	Luso
3º Estágio de Preparação	A definir	4 dias	Luso
4º Estágio de Preparação	A definir	4 dias	Luso
World Skate Games	Outubro	12 Dias	Asunción-Paraguai

Total: 37

Enquadramento Recursos Humanos

	Atletas	Equipa técnica	Departamento Médico	Dirigentes	Outros
Nº de elementos	10	3	2	2	2

Seleção Sénior Feminina

Ação	Período	Dias	Local
Centro de Treino Zonal Norte	A definir	1 dia	A definir
Centro de Treino Zonal Sul	A definir	1 dia	A definir
Centro de Treino 1	A definir	2 dias	Luso
Centro de Treino 2	A definir	2 dias	Luso
1º Estágio de Preparação	A definir	4 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	A definir	4 dias	Luso
3º Estágio de Preparação	A definir	4 dias	Luso
4º Estágio de Preparação	A definir	4 dias	Luso
World Skate Games	Outubro	12 Dias	Asunción - Paraguai

Total: 34

Enquadramento Recursos Humanos

	Atletas	Equipa técnica	Departamento Médico	Dirigentes	Outros
Nº de elementos	13	3	2	1	2

Seleção Sub-19 Masculina

Ação	Período	Dias	Local
Centro de Treino Zonal Norte	Fevereiro	1 dia	A definir
Centro de Treino Zonal Sul	Fevereiro	1 dia	A definir
Centro de Treino 1	Abril	2 dias	Luso
Centro de Treino 2	Maio	2 dias	Luso
1º Estágio de Preparação	A definir	4 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	A definir	4 dias	Luso
3º Estágio de Preparação	A definir	4 dias	Luso
4º Estágio de Preparação	A definir	4 dias	Luso
World Skate Games	Outubro	12 Dias	Asunción-Paraguai

Total: 34

Enquadramento Recursos Humanos

	Atletas	Equipa técnica	Departamento Médico	Dirigentes	Outros
Nº de elementos	13	3	2	1	2

Seleção Sub-17 Masculina

Ação	Período	Dias	Local
Centro de Treino Zonal Norte	Fevereiro	1 dia	A definir
Centro de Treino Zonal Sul	Fevereiro	1 dia	A definir
Centro de Treino 1	Abril	2 dias	Luso
Centro de Treino 2	Maio	2 dias	Luso
Centro de Treino 3	Junho	2 dias	Luso
1º Estágio de Preparação	A definir	4 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	A definir	4 dias	Luso
Campeonato da Europa	Julho	10 Dias	A Definir

Total: 26

Enquadramento Recursos Humanos

	Atletas	Equipa técnica	Departamento Médico	Dirigentes	Outros
Nº de elementos	13	3	1	1	1

Seleção Sub-17 Feminino

Ação	Período	Dias	Local
Centro de Treino Zonal Norte	Fevereiro	1 dia	A definir
Centro de Treino Zonal Sul	Fevereiro	1 dia	A definir
Centro de Treino 1	Abril	2 dias	Luso
Centro de Treino 2	Maio	2 dias	Luso
1º Estágio de Preparação	A definir	4 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	A definir	4 dias	Luso
Campeonato da Europa	Julho	10 Dias	A Definir

Total: 24
Enquadramento Recursos Humanos

	Atletas	Equipa técnica	Departamento Médico	Dirigentes	Outros
Nº de elementos	13	3	1	1	1

4.2.
PATINAGEM ARTÍSTICA
Todos os Escalões

Ação	Atletas	Staff	Período	Dias	Local
Centro de Treino Zonal Norte	40	8	Fevereiro	2	A definir
Centro de Treino Zonal Sul	40	8	Fevereiro	2	A definir
Clinic de Dança e Solo Dance	40	8	Março	6	A definir
Clinic de Patinagem Livre Infantil e Iniciados	40	8	Março	6	A definir
Centro de Treino Nacional 1	80	8	Abril	2	A definir
Centro de Treino Nacional 2	50	8	Junho	2	A definir
Estágio de preparação Campeonato da Europa 1	50	12	Agosto	2	A definir
Estágio de preparação Campeonato da Europa 2	50	12	Agosto	2	A definir
Campeonato da Europa Cadetes e Juvenis	30	6	A definir	6	A Definir
Campeonato da Europa Juniores e Seniores	20	6	A definir	6	A Definir
Estágio de preparação Campeonato do Mundo 1	20	6	A definir	3	A definir
Estágio de preparação Campeonato do Mundo 2	20	6	A definir	2	A definir
World Skate Games Juniores e Seniores	20	6	Outubro	15	Asunción - Paraguai
Estágio de preparação Taça da Europa 1	20	6	A definir	2	A definir

4.3. PATINAGEM DE VELOCIDADE



Todos os Escalões

Ação	Atletas	Staff	Período	Dias	Local
Estágio de preparação Europeu 1	24	6	A definir	4 dias	A definir
Estágio de preparação Europeu 2	24	6	A definir	4 dias	A definir
Estágio de preparação Europeu 3	13	6	A definir	6 dias	A definir
Campeonato da Europa Juniores A, Juniores B e Seniores	25	8	A definir	8 dias	A definir
Estágio de preparação Mundial	13	6	A definir	6 dias	A definir
World Skate Games Juniores e Seniores	12	6	Outubro	8 dias	Asunción - Paraguai

4.4. SKATEBOARDING

Street / Park

Ação	Atletas	Staff	Período	Dias	Local
Estágio de Observação Street	12	4	A definir	3 dias	A definir
Estágio de Observação Street	12	4	A definir	3 dias	A definir
Estágio de Observação Street	12	4	A definir	3 dias	A definir
Estágio de Observação Street	12	4	A definir	3 dias	A definir
World Skate Tour	6	4	A definir	10 dias	A definir
World Skate Tour	6	4	A definir	10 dias	A definir
World Skate Tour	6	4	A definir	10 dias	A definir
World Skate Tour	6	4	A definir	10 dias	A definir
Campeonato do Mundo	6	4	A definir	10 dias	A definir

4.5. INLINE FREESTYLE

Todos os Escalões

Ação	Atletas	Staff	Período	Dias	Local
Estágio de Observação	6	4	A definir	4 dias	A definir
World Skate Games	4	4	Outubro	7 dias	Asunción - Paraguai



5.

PROJETOS

5.1. PROGRAMA DE OBSERVAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE TALENTOS (OIST) HÓQUEI EM PATINS, PATINAGEM ARTÍSTICA E PATINAGEM DE VELOCIDADE

Este projeto continua a ser o suporte das seleções nacionais a longo prazo, sendo o primeiro momento de vivência por parte dos atletas nas dinâmicas das seleções nacionais.

O Programa realiza-se ao longo do ano, na primeira fase com ações regionais em parceria com as Associações Territoriais e termina com ações de âmbito nacional ou internacional, em função das dinâmicas de cada disciplina e de acordo com as disponibilidades temporais e logísticas.

Disciplina	Ação	Período	Local
Hóquei em Patins	OIST por Associação	A Definir	A Definir
	Torneio OIST - Nacional	A Definir	A Definir
Patinagem Artística	OIST regionais	A Definir	A Definir
	OIST Nacional	A Definir	A Definir
Patinagem Velocidade	OIST zonal 1	A Definir	A Definir
	OIST zonal 2	A Definir	A Definir
	OIST zonal 3	A Definir	A Definir
	OIST zonal 4	A Definir	A Definir
	OIST zonal 5	A Definir	A Definir
	OIST Nacional 1	A Definir	A Definir
	Challenger	A Definir	A Definir
Skateboarding	OIST Regionais	A Definir	A Definir
	OIST Regionais	A Definir	A Definir
	OIST Regionais	A Definir	A Definir

5.2. ESCOLA DE GUARDA-REDES

Na Escola de Guarda-Redes pretendemos dar continuidade ao projeto e que se tem manifestado como uma mais-valia no processo de motivação e desenvolvimento de competências básicas para o exercício da função específica de Guarda-Redes.

Pretende-se, uma vez mais, enquadrar do ponto de vista técnico os jovens Guarda-Redes que manifestem competências para integrarem o percurso das Seleções Nacionais.

Este projeto é enquadrado a partir da Direção Técnica Nacional e operacionalizado por um (1) ou dois (2) especialistas no treino de Guarda-Redes, em conjunto com os Seleccionadores Jovens.

PROJETO DOS OIST

Disciplina	Ação	Período	Local
Hóquei em Patins	Escola de GR por Associação	A Definir	A Definir

5.3. HÓQUEI FEMININO

Sendo a vertente feminina uma das apostas no desporto nacional e como o Hóquei em Patins é a disciplina com maior diferença do número de praticantes entre o sexo masculino e feminino. Pretende-se dar continuidade na aposta nos escalões mais jovens do Hóquei em Patins feminino.

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO

Ação	Período	Dias	Local
Centro de Treino Zonal Norte	A definir	1 dia	A definir
Centro de Treino Zonal Sul	A definir	1 dia	A definir
Centro de Treino 1	A definir	2 dias	Luso
Centro de Treino 2	A definir	2 dias	Luso
OVF no Inter-regiões feminino	27 a 29 de março	5 dias	A definir
Torneio OIST	A definir	3 dias	A definir
Torneio inter-regiões Feminino	14 a 16 de fevereiro	3 dias	A definir
Campeonato Nacional de Hóquei Patins Sub 15	A definir	A definir	A definir
Campeonato Nacional de Hóquei Patins Sub 19	A definir	A definir	A definir



5.4. **VELOCISTAS DE PATINAGEM DE VELOCIDADE**

Com o aumento da influência dos atletas velocistas nas seleções nacionais de Patinagem de Velocidade e por ser uma lacuna no processo de treino a nível local, surge a necessidade de desenvolver um programa de treino centrado nas competências técnicas, tais como velocidade de reação e velocidade de movimento, potenciando a melhoria competitiva neste tipo de provas.

O programa realiza-se através de ações concentradas ao longo do ano em conjunto com o desenvolvimento normal nos estágios de OIST promovidos em conjunto com as Associações de Patinagem.

5.5. **PROGRAMAS/PROTOCOLOS PARA CAPTAÇÃO DE ATLETAS E CRIAÇÃO DE NOVOS CLUBES**

No sentido de promover a captação de novos atletas e a criação de novos clubes é intenção da FPP, a criação de programas para a captação de novos atletas e a criação de novos clubes, com as seguintes medidas:

- Simplificação da prática da disciplina de modo a facilitar a iniciação;
- Estabelecimento de protocolos com entidades para a formação dos agentes desportivos e apetrechamento de material

Para o ano de 2026, procurar-se-á aumentar as iniciativas de promoção e captação de atletas das várias disciplinas, através dos seguintes projetos:

O “Mini-hóquei para todos”, o “*Speedy* para todos” e o “Mais Patinagem Artística”, pretendem proporcionar uma experiência agradável aos jovens que se iniciam nas disciplinas de Hóquei em Patins, Patinagem de Velocidade e Patinagem Artística.

Os projetos consistem em estabelecer protocolos com clubes e Associações territoriais, que pretendam iniciar as disciplinas, com o fornecimento de uma formação para os dinamizadores do projeto e a apetrechamento de material, através da assinatura de um protocolo com a FPP.

O “+skate” pretende aproveitar os *skateparks* municipais para a dinamização de atividades junto com as autarquias para os mais jovens, com fornecimento de uma formação para os dinamizadores e valorizar a vantagem de ser atleta federado.

O “Inline para todos” e o “Roller Freestyle para todos” vai permitir divulgar nas várias regiões do país, no sentido de promover a captação de pessoas para a sua prática e por sua vez a criação de clubes/núcleos.

5.6 **SKATEBOARDING PRÁTICA SAUDÁVEL**

Aproveitando o protocolo de organização das provas de *Skateboarding* da FPP com as autarquias, será levado a cabo a realização de ações de captação de atletas, promoção da prática do *Skateboarding* e de promoção do evento nas escolas do município.

Estas ações são alicerçadas com a projeção do *Skateboarding* ao nível da prática desportiva e de ser uma modalidade olímpica, com *workshops* de iniciação ao *Skateboarding* e exibições dos atletas portugueses que se encontram no processo de apuramento Olímpico.

5.7. **NOVAS DISCIPLINAS / NOVOS ATLETAS**

Sabendo-se da existência de muitas pessoas praticarem as diversas disciplinas da Patinagem de forma lúdica e sem qualquer tipo de proteção ou orientação.

Este projeto está em desenvolvimento com algumas disciplinas desde 2023 para ser possível a implementação de mais atividades de patinagem.



6.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA JUVENIL

A Patinagem na Escola - Desporto Escolar

Em alinhamento com o plano estratégico do Desporto Escolar 2025-2029, na qual se pretende aumentar as sinergias entre as federações e o Desporto Escolar, estão previstas ações em diversas áreas:

- Encontro Regional do Desporto Escolar;
- Participação na semana de Formação do Desporto Escolar - Formação Contínua - ação de 25 horas;
- Ações de promoção da patinagem em eventos do Desporto Escolar;
- Ações de promoção do Skateboarding nas escolas;
- Articulação das competições regionais das Associações com os grupos equipas do Desporto Escolar;
- Criação de projetos de dinamização da oferta da patinagem.

O MINI - HP

No sentido de promoção e desenvolvimento do MINI - HP, a FPP por intermédio da DTN, irá organizar o encontro nacional de MINI - HP, após a dinamização em todo o território nacional como uma prática incluída:

- Que resulte numa prática com carácter aberto, dirigido a todos aqueles que queiram participar, evitando discriminações por razão de capacidade, sexo ou outras;
- Que resulte numa prática com objetivos globais, que não só os motores, de forma a contribuirmos para que se entenda o desporto como parte integrante de uma educação global;
- Que resulte numa prática que ultrapasse a excessiva importância que se atribui aos resultados, procurando outros aspetos importantes que o desporto pode oferecer e que possam ser úteis e educativos na formação das crianças e jovens.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA JUVENIL

<u>Ação</u>	<u>Período</u>	<u>Dias</u>	<u>Local</u>
Encontro Nacional de MINI - HP	A definir	2 dias	A definir



7.

FORMAÇÃO

Para a formação dos recursos humanos, tendo em conta o objetivo estratégico, de qualificar e capacitar os agentes desportivos da patinagem, assegurando elevados padrões técnicos, pedagógicos e organizacionais.

Para o ano de 2026, pretende-se dar continuidade ao processo formativo dos vários agentes e melhorar ao nível da quantidade e diversidade das formações, de forma a aumentar o número treinadores e agentes da arbitragem.

TREINADORES

Designação da Ação	Local
Curso de Grau 3 – Hóquei em Patins	Nacional
Curso de Grau 2 – Hóquei em Patins	Nacional
Curso de Grau 1 – Hóquei em Patins	A designar
Curso de Grau 1 – Hóquei em Patins	A designar
Curso de Grau 1 – Hóquei em Patins	A designar
Curso de Grau 3 – Patinagem Artística	Nacional
Curso de Grau 2 – Patinagem Artística	Nacional
Curso de Grau 1 – Patinagem Artística	A designar
Curso de Grau 1 – Patinagem Artística	A designar
Curso de Grau 3 – Patinagem Velocidade	Nacional
Curso de Grau 2 – Patinagem Velocidade	Nacional
Curso de Grau 1 – Patinagem Velocidade	A designar
Curso de Grau 1 – Patinagem Velocidade	A designar
Curso de Grau 1 – Skateboarding	A designar
Curso de Grau 1 – Skateboarding	A designar
Curso de Grau 1 – Inline Freestyle	A designar
Ação de Formação Creditada de Hóquei em Patins	A designar
Ação de Formação Creditada de Hóquei em Patins	A designar
Ação de Formação Creditada de Patinagem Artística	A designar
Ação de Formação Creditada de Patinagem Artística	A designar
Ação de Formação Creditada de Patinagem de Velocidade	A designar
Ação de Formação Creditada de Patinagem de Velocidade	A designar
Ação de Formação Creditada de Skateboarding	A designar
Ação de Formação Creditada de Skateboarding	A designar
Congresso da Patinagem	A designar
Curso de coordenadores técnicos de Hóquei em Patins	A designar
Curso de especialização de treinadores de Guarda Redes de Hóquei em Patins	A designar
Curso de Coreógrafos de Patinagem Artística	A designar
Curso de coordenadores técnicos de desportos individuais	A designar
Seminário internacional de Patinagem Artística da Worldskate	A designar
Seminário internacional de Hóquei em Patins da Worldskate	A designar
Seminário internacional de Patinagem de Velocidade da Worldskate	A designar

DIRIGENTES

Designação da Ação	Local
Curso de dirigentes desportivos	A designar

OUTROS AGENTES DESPORTIVOS

Designação da Ação	Local
Formação contínua de Árbitros de Categoria A e A1 - Hóquei em Patins	A designar
Formação contínua de Árbitros de Categoria A e A1 - Hóquei em Patins	A designar
Formação do sistema de revisão de vídeo - Árbitros Categoria A1 - Hóquei em Patins	A designar
Formação contínua de Árbitros de Categoria B - Hóquei em Patins	A designar
Formação contínua de Árbitros de Categoria B - Hóquei em Patins	A designar
Formação Contínua de Avaliação Física Árbitros - Hóquei em Patins	A designar
Formação Contínua de Avaliação Física Árbitros - Hóquei em Patins	A designar
Formação Contínua de Avaliação Física Árbitros - Hóquei em Patins	A designar
Formação Contínua de Avaliação Física Árbitros - Hóquei em Patins	A designar
Formação de árbitros de Hóquei em Patins para acesso à Categoria A1	A designar
Formação de árbitros de Hóquei em Patins para acesso à Categoria B	A designar
Formação contínua de Árbitros de Quadro A - Hóquei em Patins	A designar
Formação contínua de Árbitros de Quadro A - Hóquei em Patins	A designar
Formação contínua de Árbitros de Quadro B - Hóquei em Patins	A designar
Formação contínua de Árbitros de Quadro B - Hóquei em Patins	A designar
Formação inicial de árbitros de Hóquei em Patins para acesso ao quadro nacional	A designar
Formação contínua de juizes de Patinagem artística - <i>Rollart</i> - Nacional	A designar
Formação inicial de juizes de Patinagem Artística para acesso à categoria de regional	A designar
Formação inicial de juizes de Patinagem Artística para acesso à categoria de estagiário	A designar
Formação contínua de <i>data operator</i> de Patinagem Artística - nacional	A designar
Formação inicial de calculadores + <i>data operator</i> de Patinagem Artística - regional	A designar
Formação inicial de juizes de Patinagem de Velocidade - Regional	A designar
Formação inicial de cronometristas de Patinagem de Velocidade - Regional	A designar
Formação inicial de secretariado de Patinagem de Velocidade - Regional	A designar
Formação inicial de secretariado de Patinagem de Velocidade - Regional	A designar
Formação contínua de juizes de Patinagem de Velocidade - Nacional	A designar
Formação contínua de juizes de Patinagem de Velocidade - Nacional	A designar
Formação inicial de juizes de <i>skateboarding</i> - <i>Street</i>	A designar
Formação inicial de juizes de <i>skateboarding</i> - <i>park</i>	A designar
Formação contínua de <i>skateboarding</i> - Nível nacional	A designar
Formação inicial Árbitros de <i>Inline Freestyle</i>	A designar
Formação contínua Árbitros de <i>Inline Freestyle</i>	A designar
Seminário internacional de Patinagem Artística da Worldskate	A designar
Seminário internacional de Hóquei em Patins da Worldskate	A designar
Seminário internacional de Patinagem de Velocidade da Worldskate	A designar



8.

ARBITRAGEM

O ano de 2026 será marcado pela continuidade do fortalecimento e aprimoramento dos processos de arbitragem, garantindo a consolidação das mudanças transformadoras implementadas anteriormente. Ao mesmo tempo, será dado um especial enfoque à internacionalização e à integração de novos agentes de arbitragem jovens, promovendo a renovação e a sustentabilidade do quadro arbitral. A aposta estratégica centra-se na qualificação, inovação e adaptação às exigências competitivas atuais, assegurando elevados padrões de competência e credibilidade nas diversas modalidades.

Competições

O planeamento das nomeações para as competições nacionais seguirá os critérios de mérito e justa representatividade territorial, garantindo que cada prova disponha de árbitros e juizes com as competências adequadas para a sua complexidade e relevância.

Hóquei em Patins

- Campeonato PLACARD
- Campeonato Nacional – Seniores Masculinos – 2ª Divisão
- Campeonato Nacional – Seniores Masculinos – 3ª Divisão
- Campeonato Nacional – Seniores Femininos
- Supertaça – Seniores Masculinos
- Supertaça – Seniores Femininos
- Taça de Portugal – Seniores Masculinos
- Taça de Portugal – Seniores Femininos
- Campeonato Nacional – Sub 23 Masculinos
- Campeonato Nacional – Sub 19 Masculinos
- Campeonato Nacional – Sub 19 Femininos
- Campeonato Nacional – Sub 17 Masculinos
- Campeonato Nacional – Sub 15 Masculinos
- Campeonato Nacional – Sub 15 Femininos
- Campeonato Nacional – Sub 13
- Torneio Inter Regiões Masculinos
- Torneio Inter Regiões Femininos

Patinagem Artística

- 5 Opens Nacionais
- Torneio Nacional
- Campeonato Nacional Dança e Solo Dance
- Campeonato Nacional de Patinagem Livre e Pares Artísticos
- Taça de Portugal
- Campeonato Nacional de Show e Precisão
- Torneio Nacional de Show e Precisão
- Torneio Nacional de Figuras Obrigatórias
- Torneio Nacional de Benjamins
- Torneio Interassociações

Patinagem de Velocidade

- CNI Indoor
- CNI Pista
- CNI Estrada
- CNI Absolutos
- Campeonato Nacional de Clubes (2 Etapas)
- Torneio SPEEDY (Etapas Regionais e Nacional)
- Torneio Inter Regiões
- Taça Indoor
- Torneio Internacional Terras do Infante
- MadRoller

Skateboarding

- 1ª Etapa Campeonato Nacional + Liga Pro
- 2ª Etapa Campeonato Nacional + Liga Pro + Park
- 3ª Etapa Campeonato Nacional + Liga Pro
- 4ª Etapa Campeonato Nacional + Liga Pro + Park
- 5ª Etapa Campeonato Nacional + Liga Pro + Park
- 6ª Etapa Campeonato Nacional + Liga Pro
- 7ª Etapa Campeonato Nacional + Liga Pro
- 1ª Etapa Campeonato Nacional + Liga Pro
- 2ª Etapa Campeonato Nacional + Liga Pro + Park

Inline Freestyle

- 1ª Etapa Circuito Nacional
- 2ª Etapa Circuito Nacional
- 3ª Etapa Circuito Nacional
- 4ª Etapa Circuito Nacional
- Liga Nacional de Clubes
- Eventos de Exibição

Formação

A formação continuará a ser um vetor essencial para assegurar a qualificação e renovação do quadro de árbitros e juizes, apostando em modelos híbridos (presencial + online) para ampliar o alcance e flexibilizar o acesso. Será dado especial enfoque à implementação de indicadores de desempenho que permitam monitorizar a eficácia das ações formativas e à integração do feedback de treinadores e outros agentes, numa perspetiva de avaliação 360°.

Hóquei em Patins

- Cinco ações de formação contínua de atualização (3 para Categoria A e 2 para Categoria B), baseadas na referência territorial
- Quatro ações de avaliação física dos árbitros
- Formação em vídeo-arbitragem, incluindo cenários simulados
- Curso de Arbitragem Nível 2 (formação de progressão p/ Categoria B)
- Curso de Arbitragem Nível 3 (formação avançada para Categoria A1)

Patinagem Artística

- Formação Inicial de Juizes e Operadores de Dados, promovida pelas Associações e em parceria com a Direção Técnica Nacional
- Ações de formação contínua de atualização para Operadores de Dados e Calculadores
- Formação contínua e reciclagem para agentes ativos, especialmente atualizações no Sistema Rollart

Patinagem de Velocidade

- Formação Inicial para Juizes, Cronometristas e Secretariado
- Quatro ações de formação contínua, considerando a distribuição geográfica (Algarve, Lisboa, Aveiro e Madeira)

Skateboarding

- Duas ações de Formação Inicial de Juizes Street, com base na localização geográfica
- Uma ação de Formação Contínua para Juizes Nível 1 e 2
- Formação Inicial para Juizes Park para constituição de painel específico

Inline Freestyle

- Formação Inicial de Juizes
- Formação Contínua de atualização

A criação de uma Bolsa de Formadores, será iniciada, garantindo representatividade e validação das formações. Para suporte, serão introduzidos conteúdos didáticos específicos e planos guiados para sessões de formação.

Avaliação

A implementação do sistema de avaliação de desempenho dos árbitros e juizes será intensificada, focando no aprimoramento do modelo para garantir a valorização das ações arbitrais essenciais e manter a meritocracia. O projeto piloto do modelo 360° será conduzido em etapas, começando pela definição de critérios, passando pela recolha de feedback junto de treinadores, árbitros e outros agentes, até à integração dos dados no sistema de avaliação.

Tecnologia na Arbitragem

A tecnologia continuará a desempenhar um papel crucial na melhoria da arbitragem, com o aprofundamento do projeto de vídeo-arbitragem no Hóquei em Patins, consolidando protocolos, critérios técnicos, formação prática e requisitos de infraestrutura, e planeando a sua expansão.

Além disso, serão exploradas soluções digitais para as outras disciplinas, tais como:

- Cronometragem digital integrada
- Registo digital de notas e juízos técnicos
- Plataformas para análise estatística e feedback pós-evento

Será estudada a implementação de um projeto piloto de um Sistema Digital Integrado de Avaliação, com carácter transversal a todas as disciplinas, constituindo um passo decisivo para modernizar e uniformizar os processos avaliativos. Este sistema permitirá:

- O registo sistemático e seguro de todas as avaliações realizadas em contexto competitivo, assegurando a sua conservação digital.
- A geração automática de relatórios individuais e coletivos, permitindo uma análise clara do desempenho por árbitro, categoria, competição ou disciplina.
- A integração progressiva com o modelo de avaliação 360°, cruzando dados objetivos com feedback qualitativo.

O acesso diferenciado por perfil de utilizador, garantindo transparência e confidencialidade.

9.

ORÇAMENTO PARA 2026



A Direção, conforme regulamentado, está obrigada à apresentação do Orçamento Anual, parte integrante do Plano de Atividades, documento que será apresentado, para sua apreciação e votação, em Assembleia Geral convocada para o efeito.

A sua elaboração é suportada na programação de todas as competições Nacionais e Internacionais, e de todos os restantes planos que constam do já referido documento.

Compete à Direção, continuar a prosseguir os habituais objetivos de conciliar, o crescimento das diferentes modalidades, visar a obtenção de êxitos desportivos, contribuir para a recuperação económica e estabilidade financeira da FPP e proporcionar aos seus colaboradores condições de trabalho, quer tecnológicas quer no espaço físico onde desempenham as suas funções.

Em resumo, o Orçamento de 2026 apresenta face a 2025 um aumento de 3,9% que se traduz num valor absoluto de 123 mil euros.

ANÁLISE AOS VALORES

DESPESAS

I. DEPRECIações E AMORTIZAções DO EXERCICIO

Não estão previstas aquisições materialmente relevantes para o exercício de 2026, pelo que se prevê que o valor das amortizações se mantenha inalterado face a 2025.

Nota: Manter-se-ão as taxas de amortização anteriormente utilizadas para os ativos tangíveis adquiridos até à data.

II. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os valores apresentados nesta rubrica são idênticos aos do ano anterior para as rubricas de consumo regular. Realça-se, no entanto as seguintes alterações:

Aumento estimado de 20 mil euros na rubrica de trabalhos especializados com proveniência nos custos associados a: Auditorias; fee de manutenção de programas informáticos (inclui servidores); fee contratual associado ao site FPP; e o acréscimo com serviços associados á organização de provas e competições.

Aumento de 15 mil euros na rubrica de Seguros com origem no aumento do nº de atletas.

E, um acréscimo substancial na rubrica de deslocações e estadas (aprox. 92 mil euros) aumento justificado pelos custos com viagens e alojamentos para a participação nas diferentes competições nacionais e internacionais, destacando-se os jogos mundiais que se realizam no Paraguai em 2026.

III. GASTOS COM PESSOAL E HONORARIOS

Acréscimo residual de 5 mil euros para eventuais ajustes que sejam necessários efetuar.

IV. OUTROS GASTOS E PERDAS

Valores basicamente inalterados, globalmente estão previstos valores idênticos ao do ano transato para as rubricas de consumo regular.



RECEITAS

Nas receitas, destacam-se o aumento estimado no valor 20 mil euros, referente às inscrições de atletas, resultante de um maior número de praticantes, e também do aumento proveniente na indexação automática que se encontra associada ao salário mínimo nacional.

Na rubrica Publicidade, face às dificuldades de angariação existentes orçamentamos um decréscimo de 50 mil euros face a 2025.

Destacamos ainda o aumento face ao orçamento de 2025 relativo aos subsídios atribuídos pelo IPDJ no valor de aproximadamente 146 mil euros, aumento a acontecer integralmente no alto rendimento, de modo a suprir os gastos estimados com a atividade desportiva internacional.

O desempenho das nossas Seleções e dos nossos atletas, ocorridas em 2025, assim como a manutenção do bom relacionamento Institucional, nos campos administrativo e financeiro, com o IPDJ, devem ser suporte suficiente para permitir um aumento dos valores agora inscritos no orçamento. Mantivemos, no entanto, a revisão orçamental numa perspetiva moderada, face a algumas incertezas existentes no cenário atual de atribuição

Como habitual, continuaremos em colaboração com as Associações, Clubes e Estrutura FPP existente, a tentar que a qualidade do serviço prestado por esta Entidade possa ser melhorada gradualmente, no sentido de que as competições regidas por esta Federação possam ser mais cada vez mais eficientes no contexto organizacional e desportivo.

A DIREÇÃO



DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	2026	2025
I 71 Vendas		
Diversos (Impressos, Boletins de Jogos)	500,00 €	5 000,00 €
II 72 Prestações de serviços (Proveitos associativos)		
Multas, Protesto e Recursos	65 000,00 €	50 000,00 €
Taxa de Inscrição e outros	760 000,00 €	740 000,00 €
	825 000,00 €	790 000,00 €
III 75 Subsídio à Exploração		
Proveitos de Formação	28 000,00 €	20 000,00 €
Desenvolvimento actividade desportiva	758 546,50 €	657 276,33 €
Alta competição e selecções nacionais	829 251,00 €	702 384,00 €
Eventos internacionais	20 000,00 €	90 000,00 €
Deslocação Ilhas	260 000,00 €	280 000,00 €
	1 895 797,50 €	1 749 660,33 €
IV 78 Outros Rendimentos e Ganhos		
Taxas de Alteração de Jogos	6 000,00 €	5 000,00 €
Taxas de Organização	43 563,50 €	40 190,00 €
Taxas de Arbitragem	360 330,00 €	368 200,00 €
Publicidade	150 000,00 €	200 000,00 €
	559 893,50 €	613 390,00 €
TOTAL	3 281 191,00 €	3 158 050,33 €

DESIGNAÇÃO DAS DESPESAS	2026	2025
II 62 Fornecimento e Serviços Externos	2 454 691,00 €	2 319 699,00 €
III 63 Gastos com o Pessoal	400 000,00 €	395 000,00 €
IV 64 Amortizações	35 000,00 €	35 000,00 €
VII 681 Impostos	6 000,00 €	6 000,00 €
VIII 688/689 Outros Gastos e Perdas	370 500,00 €	387 351,33 €
IX 69 Gasto e Perdas de Financiamento	15 000,00 €	15 000,00 €
TOTAL	3 281 191,00 €	3 158 050,33 €





FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2026	2025
Trabalhos Especializados	120 000,00 €	100 000,00 €
Honorários	140 000,00 €	135 000,00 €
Material Escritório	6 000,00 €	5 000,00 €
Água e electricidade	5 500,00 €	5 000,00 €
Viaturas / Combustível	14 500,00 €	13 000,00 €
Comunicações e internet	17 000,00 €	17 000,00 €
Portes de CTT	2 500,00 €	2 500,00 €
Seguros	160 000,00 €	145 000,00 €
Limpeza	10 000,00 €	10 000,00 €
Outros Bens e Serviços	25 000,00 €	22 500,00 €
Contencioso e Notariado	25 000,00 €	27 500,00 €
Encargos da Sede	4 500,00 €	4 500,00 €
Deslocações e Estadas		
Provas Nacionais		
Hóquei em Patins	490 000,00 €	475 155,00 €
Patinagem Artística	123 340,00 €	121 000,00 €
Patinagem de Velocidade	31 100,00 €	29 160,00 €
Freestyle	12 500,00 €	9 500,00 €
Skateboard	43 500,00 €	15 500,00 €
Roller Freestyle	5 000,00 €	5 000,00 €
Provas Internacionais (Seleções)		
Hóquei em Patins	342 101,00 €	250 000,00 €
Patinagem Artística	133 450,00 €	126 065,00 €
Skateboard	187 700,00 €	171 319,00 €
Inline Freestyle	13 500,00 €	5 000,00 €
Patinagem de Velocidade	152 500,00 €	150 000,00 €
Provas Internacionais (Eventos)		
International CUP	- €	- €
Campeonato da Europa Sub 23	-	-
Patinagem Velocidade (Campeonato da Europa Seniores, Juniores)	- €	- €
Hóquei em Patins (Campeonato Europa Sub 17)	20 000,00 €	- €
Patinagem Artística (Taça da Europa)	- €	30 000,00 €
Hóquei em Patins (Campeonato da Europa de Femininos)	- €	30 000,00 €
Hóquei em Patins (Campeonato da Europa Masculino)	- €	30 000,00 €
Inter Regiões	30 000,00 €	30 000,00 €
Deslocação às Regiões Autónomas	260 000,00 €	280 000,00 €
Custos com Órgãos da FPP	15 000,00 €	10 000,00 €
Custos com a Direcção Técnica Nacional	65 000,00 €	65 000,00 €
TOTAL	2 454 691,00 €	2 319 699,00 €



IV - OUTROS GASTOS E PERDAS



ACTIVIDADE DESPORTIVA	2026	2025
Apoio Associativo	98 000,00 €	98 000,00 €
Salários Perdidos	13 500,00 €	13 500,00 €
Comunicação/Transmissões Televisivas	138 000,00 €	134 851,33 €
Compensação Naming Campeonato	21 000,00 €	21 000,00 €
Material desportivo	30 000,00 €	30 000,00 €
Acções de Formação	70 000,00 €	90 000,00 €
TOTAL	370 500,00 €	387 351,33 €



BALANCETE



	2026	2025
62 Fornecimento de serviços externos	2 172 691,00	2 037 699,00
622 Serviços Especializados	260 000,00	235 000,00
6221 Trabalhos especializados	120 000,00	100 000,00
6224 Honorarios	140 000,00	135 000,00
623 Materiais	6 000,00	5 000,00
6233 Material de escritório	6 000,00	5 000,00
624 Energia e fluidos	20 000,00	18 000,00
6241 Eletricidade	4 500,00	4 000,00
6242 Combustíveis	14 500,00	13 000,00
6243 Água	1 000,00	1 000,00
625 Deslocações, estadas e transportes	1 642 691,00	1 550 699,00
6251 Deslocações e estadas	1 642 691,00	1 550 699,00
626 Serviços diversos	244 000,00	229 000,00
6261 Rendas e alugueres	4 500,00	4 500,00
6261002 Encargos com a sede	4 500,00	4 500,00
6262 Comunicação	19 500,00	19 500,00
6262001 Despesas Postais	2 500,00	2 500,00
6262002 Despesas Telefonicas e internet	17 000,00	17 000,00
6263 Seguros	160 000,00	145 000,00
6263002 Seguros	160 000,00	145 000,00
6265 Contencioso e notariado	25 000,00	27 500,00
6265001 Contencioso e notariado	25 000,00	27 500,00
6267 Limpeza, higiene e conforto	10 000,00	10 000,00
6267001 Serviços de limpeza	10 000,00	10 000,00
6268 Outros serviços	25 000,00	22 500,00
6268001 Outros serviços	25 000,00	22 500,00
63 Gastos com o pessoal	400 000,00	395 000,00
631 Remunerações pessoal	400 000,00	395 000,00
64 Gastos de depreciações e de amortizações	35 000,00	35 000,00
641 Depreciações e amortizações	35 000,00	35 000,00
68 Outros gastos e perdas	658 500,00	675 351,33
681 Impostos	6 000,00	6 000,00
688 Outros	463 500,00	460 351,33
6888 Outros não especificados	463 500,00	460 351,33
68881002 Salarios perdidos	13 500,00	13 500,00
68881003 Material desportivo	30 000,00	30 000,00
68881004 Prémios de Arbitragem	282 000,00	282 000,00
68881005 Comunicação/Transmissões Televisivas	138 000,00	134 851,33
689 Custos c/ apoios financeiros concedidos a agentes desportivos	189 000,00	209 000,00
6891 Subsídios atribuidos	189 000,00	209 000,00
6891001 Subsídios atribuidos a Associações	98 000,00	98 000,00
6891003 Formação	70 000,00	90 000,00
6891004 Compensação Naming Campeonato	21 000,00	21 000,00
69 Gastos e perdas financiamento	15 000,00	15 000,00
TOTAL CUSTOS	3 281 191,00	3 158 050,33
71 Vendas	500,00	5 000,00
711 Vendas	500,00	5 000,00
72 Prestações de serviços (Proveitos associativos)	760 000,00	740 000,00
729 Inscrições	760 000,00	740 000,00
75 Subsídios à exploração (Subsídios, doações e legados à entidade)	1 895 797,50	1 749 660,33
752 Subsídios de outras entidades desportivas	1 895 797,50	1 749 660,33
7522 Outras entidades desportivas	1 895 797,50	1 749 660,33
78 Outros rendimentos e ganhos	624 893,50	663 390,00
781 Rendimentos suplementares	624 893,50	663 390,00
7811 Taxa organização	43 563,50	40 190,00
7812 Taxa arbitragem	360 330,00	368 200,00
7813 Multas, protestos e recursos	65 000,00	50 000,00
7814 Taxa de alteração jogo	6 000,00	5 000,00
7815 Publicidade	150 000,00	200 000,00
TOTAL PROVEITOS	3 281 191,00	3 158 050,33





Relatório e Parecer do Conselho Fiscal nº 02/2025

1 Introdução

Ao abrigo do disposto no artigo 74.º e 76.º dos Estatutos da Federação de Patinagem de Portugal (FPP), em conformidade com o **Decreto-Lei n.º 248-B/2008**, de 31 de dezembro, que estabelece o regime jurídico das federações desportivas e as condições de atribuição do estatuto de utilidade pública desportiva, compete ao Conselho Fiscal emitir parecer sobre o orçamento, relatório de atividades e contas anuais da Federação de Patinagem de Portugal.

2 Responsabilidade

Nos termos estatutários, é da competência do Conselho Fiscal, emitir parecer sobre o orçamento, o balanço e os documentos de prestação de contas. (Artigo 76.º).

3 Âmbito

No âmbito das suas competências e no exercício das suas funções como órgão de fiscalização, o Conselho Fiscal acompanhou de forma continuada, a evolução da atividade da Federação, a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal em vigor e solicitou à Direção e serviços contabilísticos as informações e esclarecimentos necessários ao desempenho da sua ação.

Para o efeito, o Conselho Fiscal reuniu em 2025, por diversas vezes, com o responsável dos serviços Financeiros e contabilidade da FPP e com o contabilista responsável técnico pelas contas consolidadas, solicitando e obtendo os esclarecimentos necessários para uma melhor compreensão dos elementos patrimoniais, contabilísticos e fiscais da FPP, além de ter sido prestada informação sobre a inexistência de dívidas ao Fisco e à Segurança Social.

4 Enquadramento

Considerando que,

- a) Ao abrigo do disposto no artigo 71.º dos Estatutos da FPP que decorre do artigo 41.º do Decreto-Lei n.º 248-B/2008, é competência da Direção da FPP:
 1. elaborar anualmente, dentro do prazo estabelecido, o plano de atividades,
 2. elaborar anualmente, dentro do prazo estabelecido, e submeter a parecer do Conselho Fiscal o orçamento, o balanço e os documentos de prestação de contas.
- b) Ao abrigo do disposto no artigo 76.º dos Estatutos da FPP que decorre do artigo 42.º do **Decreto-Lei n.º 248-B/2008**, é competência do Conselho Fiscal fiscalizar os atos de administração financeira da FPP, em especial,



1. emitir parecer sobre o orçamento, o balanço e os documentos de prestação de contas,
2. verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte,
3. acompanhar o funcionamento e gestão económico-financeira da Federação, participando aos órgãos competentes as irregularidades financeiras de que tenha conhecimento.

5 Avaliação

Do trabalho realizado, o Conselho Fiscal entende por conveniente relevar o seguinte:

- O Orçamento apresentado para o ano de 2026 antecipa um total de Despesas de **3.281.191,00 €**, com um acréscimo de **123.140,67 € (+3,90%)** face ao orçamento de 2025, no qual sobressai a importância das seguintes rubricas:
- **Fornecimento e Serviços Externos (FSE):** total de **2.172.691,00 € (+134.992,00 €, +6,62%)**, que inclui:
 - **Deslocações e estadas:** **1.642.691,00 € (+91.992,00 €, +5,93%)**, representando cerca de 50% do total do orçamento de despesas, justificado pelo reforço da participação em competições internacionais, nomeadamente, os World Skate Games no Paraguai,
 - **Trabalhos especializados:** **120.000,00 € (+20.000,00 €, +20,00%)**, devido a auditorias, manutenção de sistemas informáticos e organização de provas,
 - **Seguros:** **160.000,00 € (+15.000,00 €, +10,34%)**, devido ao aumento do número de atletas federados.
- **Gastos com o Pessoal:** **400.000,00 € (+5.000,00 €, +1,27%)**, para eventuais ajustes salariais,
- **Depreciações e Amortizações:** **35.000,00 € (sem variação, 0,00%)**, não estão previstas aquisições significativas de bens amortizáveis,
- **Outros Gastos e Perdas:** **658.500,00 € (-16.851,33 €, -2,50%)**, valor estável face ao ano anterior,
- Relativamente ao financiamento da atividade:
 - **Inscrições de atletas:** **760.000,00 € (+20.000,00 €, +2,70%)**, resultado do aumento do número de praticantes e do aumento do indexante associado ao salário mínimo,
 - **Subsídio do IPDJ:** **1.895.797,50 € (+146.137,17 €, +8,35%)**, com o objetivo de financiamento da atividade desportiva nacional e internacional,
 - **Outros Rendimentos e Ganhos (624.893,50€, -5.80%)**, onde as maiores variações se encontram na Taxa de Organização (+8.39%), Multas, Protestos e Recursos (+30,00%), Taxa de Alteração do Jogo (+20,00%) e Publicidade (-25.00%).

6 Avaliação

Entende o Conselho Fiscal que o presente Orçamento mantém a linha de rigor e prudência dos anos anteriores, reforçando a necessidade de controlo rigoroso das despesas, especialmente nas



deslocações internacionais, e da constante procura do incremento das receitas de curto prazo, seja em Subsídios ou em Prestação de Serviços, de modo a diminuir o risco provocado por imprevistos.

Lisboa, 22 de setembro de 2025

Pelo Conselho Fiscal,

Assinado por: **João Capitolino Filipe Guerreiro**
Num. de Identificação: 05317022
Data: 2025.09.22 17:31:34+01'00'
João Capitolino
Presidente CF

Assinado por: **Dora Maria Baeta Leitão**
Num. de Identificação: B107005836
Data: 22-09-2025 17:27:33 +01:00



Dora Leitão
Vice-Presidente

Assinado por: **João Rodrigo de Vasconcelos Sinde**
Num. de Identificação: 10766597
Data: 2025.09.22 16:34:01+01'00'

João Sinde
Secretário